



## CONHECIMENTO IV - CRISTOLOGIA III CRISTO À DESTRA DO PAI ESTUDO 804

*“Cristo é quem morreu, ou antes quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus,  
e também intercede por nós.”  
Romanos 8:34 (ARC)*

*Estudo: 02 de abril de 2026 (Pr. Marco Krebs - Orleães)*

*Igreja: 13 a 17 de abril de 2026 (Pr. Elias Matias – na Sede)*

### INTRODUÇÃO

#### ***A necessidade de voltar ao centro do Evangelho***

Uma vez eu ouvi a seguinte frase: “*Jesus Cristo é a pessoa mais extraordinária em todo universo de Deus*”

***Boom!*** Acendeu dentro de mim a seguinte vontade: *preciso me relacionar mais de perto com ELE.*

Os *púlpitos* de muitas igrejas têm se afastado gradualmente da mensagem central do Evangelho: ***Jesus Cristo.***

Fala-se muito sobre prosperidade, vitória, conquistas pessoais e princípios para viver melhor, mas fala-se cada vez menos sobre ***a pessoa do Senhor Jesus.***

Precisamos voltar ao centro. Precisamos voltar a falar de Jesus Cristo.

Não apenas do Plano da Salvação, mas da ***pessoa do Salvador.***

O Evangelho não é apenas um plano — ***é uma pessoa.*** Não é somente um caminho para escapar do inferno — é um ***encontro vivo com Cristo, o Senhor.***

Muitos conhecem:

- a história da cruz;
- o significado da salvação;
- os benefícios da fé cristã.

Sabem explicar a doutrina, citar versículos, descrever o que aconteceu no Calvário. Conhecem o *mapa da salvação*, mas nem sempre conhecem profundamente o Salvador.

O problema é que alguém pode conhecer o evento da redenção sem conhecer o Redentor.

Pode falar sobre o sacrifício de Cristo sem viver em comunhão com o próprio Cristo.

Pode explicar a teologia da cruz, mas não andar diariamente com aquele que morreu e ressuscitou.

O cristianismo não nasceu de uma teoria, nem de uma filosofia religiosa.

Ele nasceu de um encontro com ***uma pessoa viva.*** O Evangelho começa, continua e termina em ***Jesus Cristo.***



A Bíblia deixa isso claro:

*João 17:3*

*E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti só, por único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.*

Veja bem: vida eterna não é apenas receber algo — **é conhecer alguém.**

O apóstolo Paulo expressa isso com intensidade espiritual, mesmo sendo um homem profundamente instruído nas Escrituras e cheio de experiências com Deus.

Ele declara:

*Filipenses 3:10*

*Para conhecê-lo, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos.*

Paulo não diz apenas: - “*Quero conhecer a doutrina*”.

Ele diz: - “***Quero conhecer a Cristo.***”

Esse é o coração do Evangelho. Não apenas aprender sobre Jesus, mas ***andar com Jesus***. Não apenas defender verdades sobre Cristo, mas ***viver em união com Cristo***.

Quando os *púlpitos* se afastam dessa centralidade, o cristianismo começa a se tornar apenas um sistema religioso.

Fala-se de princípios, de prosperidade, de comportamento, de moralidade, de técnicas para uma vida melhor — mas pouco se fala da ***glória da pessoa de Cristo***. E quando Cristo deixa de ser o centro, algo sempre se perde.

Porque o Evangelho não é apenas:

- uma mensagem de esperança;
- um código moral;
- uma promessa de bênçãos.

O Evangelho é a revelação da pessoa mais gloriosa que já pisou nesta terra: ***Jesus Cristo, o Filho de Deus***.

Ele não veio apenas trazer salvação. Ele veio ***ser a nossa salvação***.

Como declarou o apóstolo Paulo:

*Colossenses 1:27*

*Cristo em vós, esperança da glória.*

Perceba a profundidade disso: a esperança da glória não é apenas um destino futuro, mas ***uma pessoa habitando em nós***.

Portanto, o verdadeiro chamado do Evangelho não é apenas aceitar um plano de salvação.

É ***render-se à pessoa do Salvador***.

Desfrute!



## MERGULHANDO NO ASSUNTO

A Bíblia nos revela que Cristo não está inativo no céu. Ele está reinando, intercedendo e sustentando a Igreja.

A cruz não foi o fim do ministério de Cristo. Foi o início de uma nova fase de sua obra redentora.

Quando Jesus declarou na cruz - **“Está consumado!”** -, Ele estava afirmando que a obra da redenção havia sido concluída. Mas Seu ministério não terminou ali.

Depois da ressurreição, Cristo ascendeu aos céus e foi exaltado à destra do Pai. Essa posição revela seu governo, sua autoridade e seu ministério contínuo em favor da Igreja.

## CRISTO ENTRONIZADO À DESTRA DO PAI

Após sua ressurreição, Jesus apareceu aos discípulos durante quarenta dias. Nesse período, ele falou sobre o Reino de Deus e preparou os discípulos para a missão que receberiam.

Em Atos, capítulo 1, lemos:

*Atos 1:9*

*E, quando dizia isto, vendo-o eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem o recebeu, ocultando-o a seus olhos.*

Esse momento marca a **Ascensão de Cristo**, e ela não foi simplesmente o fim de sua presença física na Terra. Foi a confirmação de sua **exaltação**.

Hebreus 1:3 declara:

*Hebreus 1:3*

*Havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade nas alturas.*

Estar à destra de Deus significa **autoridade, honra e governo**.

*Efésios 1:20-21*

*Assentando-o à sua direita nos céus, acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio.*

Cristo reina sobre todas as coisas e nada está fora de Seu domínio.

## A PROFECIA DO ANTIGO TESTAMENTO

A exaltação de Cristo à destra do Pai já havia sido anunciada nas Escrituras, como por exemplo, a que está registrada no Salmo 110:

*Salmo 110:1*

*Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, até que ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés.*

Esse versículo é um dos textos do Antigo Testamento mais citados no Novo Testamento.



Jesus aplicou essa profecia a Si mesmo.

Em Mateus 22:44 o Senhor Jesus cita o Salmo 110:1, mostrando que o Messias não seria apenas descendente de Davi, mas também *Senhor de Davi*.

O salmo também aparece em:

- Marcos 12:36
- Lucas 20:42-43
- Atos 2:34-35
- Hebreus 1:13, 10:12-13
- I Coríntios 15:25

Todos apontam para *Cristo entronizado no céu*.

## CRISTO À DESTRA DO PAI, NA PREGAÇÃO DA IGREJA PRIMITIVA

A exaltação de Cristo era parte central da pregação dos apóstolos:

*Atos 2:32-33*

*Deus ressuscitou a este Jesus... de sorte que, exaltado pela destra de Deus...*

A exaltação de Cristo ocupava um lugar central na pregação da Igreja Primitiva. Os apóstolos não anunciavam apenas que Jesus morreu e ressuscitou, mas proclamavam que Ele foi *exaltado à destra de Deus*.

*Atos 5:31*

*Deus, com a sua destra, o elevou a Príncipe e Salvador.*

No Dia de Pentecostes, Pedro declarou:

*Atos 2:32-33*

*Deus ressuscitou a este Jesus... de sorte que, exaltado pela destra de Deus...*

Da mesma forma, diante das autoridades judaicas, os apóstolos afirmaram:

*Atos 5:31*

*Deus, com a sua destra, o elevou a Príncipe e Salvador.*

Para os primeiros cristãos, o Evangelho não terminava no túmulo vazio. Ele continuava na *entronização de Cristo no céu*. Jesus não apenas venceu a morte, mas foi elevado à posição de autoridade e glória ao lado do Pai. Assim, a Igreja Primitiva proclamava um Cristo vivo, ressuscitado e *reinando à direita de Deus*, governando e cumprindo o seu papel de Salvador e Senhor.

## O HOMEM GLORIFICADO NO CÉU

Uma das verdades mais profundas do Evangelho é que Jesus não apenas se fez homem por um tempo, mas levou *sua natureza humana glorificada para o Céu*. O Cristo que ressuscitou não abandonou a humanidade que assumiu. Ele a levou consigo à presença do Pai.



*I Timóteo 2:5 declara:*

*Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.*

Isso significa que hoje existe **um homem glorificado no Céu**. Aquele que nasceu em Belém, caminhou pelas estradas da Galileia, sofreu na cruz e ressuscitou dentre os mortos está agora diante de Deus como **o Mediador perfeito entre Deus e os homens**.

Ele representa a humanidade redimida diante do Pai. Não como um simples mensageiro, mas como aquele que venceu o pecado, a morte e abriu o caminho para que os homens se aproximem de Deus.

Essa verdade traz profundo consolo para a Igreja. Nosso Salvador não está distante da realidade humana. Aquele que está à direita do Pai é **o mesmo Jesus que viveu entre nós**, que conhece nossas fraquezas e que continua sendo nosso Mediador diante de Deus.

Por isso, a esperança cristã não é apenas futura, pois ela está ancorada em uma realidade presente: **Cristo, o homem glorificado, está no céu representando o seu povo diante de Deus**.

## UM SUMO SACERDOTE QUE SE COMPADECE

O Evangelho revela que Jesus não é apenas um Salvador poderoso, mas também **um Salvador cheio de compaixão**. Ele não está distante das lutas humanas, nem observa nossas dores de forma indiferente. A Escritura afirma que Ele **se compadece das nossas fraquezas**.

Isso acontece porque Cristo conhece profundamente a condição humana. O Filho de Deus entrou na nossa história, assumiu a nossa natureza e experimentou as realidades da vida neste mundo. Ele enfrentou tentações, rejeições, sofrimento e dor, mas permaneceu **sem pecado**.

Por isso, Ele é o **Sumo Sacerdote perfeito**. Diferente dos sacerdotes do Antigo Testamento, que também eram pecadores, Jesus é santo e perfeito diante de Deus. Ao mesmo tempo, Ele entende plenamente as fraquezas do seu povo.

Mesmo glorificado à direita do Pai, Cristo continua exercendo esse ministério em favor daqueles que pertencem a Ele.

A Bíblia declara:

*Hebreus 7:25*

*Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.*

Isso significa que o Cristo exaltado continua sendo o Salvador **que intercede, sustenta e se compadece do seu povo**.

Por essa razão, podemos nos aproximar de Deus com confiança, sabendo que temos no céu **um Sumo Sacerdote que conhece nossas fraquezas e cuida de nós com graça e misericórdia**.

A obra de Cristo não terminou na cruz. Depois de sua morte e ressurreição, ele foi exaltado à direita do Pai e continua exercendo um ministério vivo em favor do seu povo. A Escritura afirma claramente que Cristo intercede por nós.



Hebreus também reforça essa verdade:

*Hebreus 7:25*

*Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.*

Isso significa que o Senhor Jesus não apenas conquistou a salvação, mas continua aplicando e sustentando essa salvação na vida daqueles que pertencem a ele.

A intercessão de Cristo revela seu cuidado constante pela Igreja. Diante do Pai, ele representa os seus, apresentando o valor de sua obra redentora. Sua presença à direita de Deus é a garantia de que aqueles que nele confiam, não estão sozinhos em suas lutas.

Assim, a Igreja vive com essa segurança: *Cristo morreu por nós, ressuscitou por nós e continua intercedendo por nós.*

## **CRISTO COMO NOSSO ADVOGADO**

Uma das dimensões mais consoladoras do ministério atual de Cristo é que ele atua como ***advogado do seu povo diante do Pai.***

A Bíblia afirma;

*1 João 2:1*

*Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.*

A palavra “advogado” transmite a ideia de alguém que ***defende, representa e fala em favor de outra pessoa.***

No contexto bíblico, essa imagem aponta para Cristo como aquele que apresenta diante de Deus os méritos de sua obra redentora. Isso não significa que Cristo esteja tentando convencer o Pai a amar os pecadores. Pelo contrário, a própria obra da redenção nasceu do amor de Deus.

Mas Cristo é aquele que, como nosso representante perfeito, apresenta continuamente diante do Pai o sacrifício que realizou na cruz. Isso significa que o crente não vive baseado em sua própria justiça, mas na justiça de Cristo.

Quando o crente falha, não precisa viver dominado pelo desespero ou pela culpa. Ele pode voltar-se para Deus com arrependimento, sabendo que Cristo é o seu advogado. Essa verdade traz grande segurança espiritual.

Nossa esperança não está na perfeição da nossa caminhada, mas na perfeição do Salvador que intercede por nós.

## **CRISTO COMO NOSSO MEDIADOR ETERNO**

Outra dimensão fundamental do ministério atual de Cristo é que Ele é o ***mediador entre Deus e os homens.***



A Bíblia declara:

*I Timóteo 2:5:*

*Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem.*

A palavra “*mediador*” descreve alguém que atua entre duas partes para restaurar a comunhão e estabelecer reconciliação.

O pecado separou a humanidade de Deus, portanto, nenhum ser humano poderia restaurar essa relação por si mesmo. Era necessário alguém que pudesse representar perfeitamente ***Deus diante dos homens e os homens diante de Deus***. Somente Cristo poderia cumprir esse papel.

- Ele é plenamente Deus;
- Ele é plenamente homem;
- Ele é o mediador perfeito;
- Por meio de Sua morte e ressurreição, Cristo abriu o caminho para que os pecadores fossem reconciliados com Deus.

Hoje, à destra do Pai, Ele continua sendo o mediador que garante nossa comunhão com Deus.

Toda oração cristã, toda adoração e todo relacionamento com Deus passam por Cristo, como o próprio Senhor declarou:

*João 14:6*

*Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.*

A posição de Cristo à destra do Pai não é apenas um símbolo de autoridade. Ela também revela que Cristo continua sendo ***o mediador vivo que sustenta o relacionamento entre Deus e seu povo***.

## **CRISTO PRESENTE COM A IGREJA**

Antes de ascender ao céu, Jesus deixou uma promessa preciosa à sua Igreja: ***Ele permanecerá presente com o seu povo!***

Embora exaltado à direita do Pai, Cristo não abandonou aqueles que o seguem.

*Mateus 28:20*

*E eis que estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos.*

Sua presença continua real e ativa no meio da Igreja por meio do ***Espírito Santo***. Foi o próprio Senhor quem prometeu que enviaria o Consolador para habitar com os seus e guiá-los em toda a verdade.

Assim, a Igreja não caminha sozinha na história. O Cristo que reina no Céu também está ***presente com o seu povo na Terra***, fortalecendo, consolando e conduzindo aqueles que pertencem a ele.

Essa promessa sustenta a missão da Igreja e traz segurança ao coração dos crentes: ***o Senhor permanece com o seu povo todos os dias***.



## CRISTO GOVERNA A IGREJA

A Igreja pertence a Cristo:

*Efésios 1:22*

*E sujeitou todas as coisas a seus pés e sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja.*

O Novo Testamento apresenta Cristo como **a cabeça da Igreja**. Após sua ressurreição e exaltação, Deus o colocou em posição de autoridade sobre todas as coisas e, de modo especial, sobre o seu povo. Isso significa que a Igreja está sob o senhorio de Cristo. Ele é quem a sustenta, orienta e conduz por meio de sua Palavra e da ação do Espírito Santo.

Assim, a Igreja não é apenas uma organização religiosa, mas uma comunidade que vive sob o governo de Cristo. É a ele que a Igreja pertence, e é a ele, que procura obedecer e servir.

### **- 10 VERDADES SOBRE CRISTO À DESTRA DO PAI:**

1. Cristo está exaltado acima de toda autoridade
2. Cristo reina sobre todas as coisas
3. Cristo continua sendo Deus e homem
4. Cristo intercede continuamente por Seu povo
5. Cristo é o mediador entre Deus e os homens
6. Cristo governa sua Igreja
7. Cristo sustenta os que creem
8. Cristo está presente com a Igreja por meio do Espírito Santo
9. Cristo prepara o futuro do Seu povo
10. Cristo voltará em glória

### **CRISTO À DESTRA DO PAI, NA VIDA DIÁRIA DO CRENTE**

A verdade de que Cristo está à destra do Pai traz segurança para a vida cristã:

Hebreus 7:25 afirma que **Cristo pode salvar perfeitamente os que se chegam a Deus.**

Hebreus 4:16 declara que **podemos nos aproximar do trono da graça com confiança.**

Romanos 8:34 afirma que **Cristo intercede continuamente por Seu povo.**

A Igreja pertence a Cristo e vive esperando o Seu retorno.

O Livro de Apocalipse declara:

*Apocalipse 22:12*

*Eis que cedo venho.*



## CONCLUSÃO

- Cristo reina à destra do Pai
- Ele intercede por nós
- Ele governa sua Igreja
- Ele sustenta seu povo
- E um dia ele voltará em glória

Como declarado aos Colossenses:

*Colossenses 1:18*

*Para que em tudo tenha a preeminência.*

- Cristo morreu
- Cristo ressuscitou
- Cristo foi exaltado
- Cristo reina
- Cristo voltará

A Igreja permanece viva enquanto Cristo permanece no centro. Quando ele é exaltado, a fé se fortalece, a esperança se renova e o coração da Igreja volta a arder por Cristo.

Pr. Marco Krebs

Orleans - França

Abril 2026

## BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, JOÃO FERREIRA DE. BÍBLIA SAGRADA – VERSÃO REVISTA E CORRIGIDA (ARC).

HORTON, Stanley M.

*Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal.* CPAD

PEARLMAN, Myer

*Conhecendo as Doutrinas da Bíblia.* CPAD

MENZIES, William

*Pentecostal Theology*

GEE, Donald

*Concerning Spiritual Gifts*

PIPER, John.

*O Deus que se revela em Cristo.* São Paulo: Vida.

STOTT, John.

*A Cruz de Cristo.* São Paulo: ABU Editora.

TOZER, A. W.

*O Conhecimento do Santo.* São Paulo: Mundo Cristão.



## **ESBOÇO – CRISTOLOGIA III: CRISTO À DESTRA DO PAI**

### **1. Introdução – O centro do Evangelho**

- O Evangelho é uma pessoa: Jesus Cristo.
  - Não basta conhecer a salvação, é preciso conhecer o Salvador.
  - Vida eterna é relacionamento com Cristo (João 17:3).
  - A Igreja precisa voltar à centralidade de Jesus.
- 

### **2. Cristo exaltado à destra do Pai**

- Após a ressurreição, Jesus ascendeu ao céu (Atos 1:9).
  - Está assentado à direita de Deus (Hebreus 1:3).
  - Posição de autoridade, honra e governo (Efésios 1:20-21).
- 

### **3. Profecias cumpridas**

- Salmo 110:1 anuncia a exaltação do Messias.
  - Confirmado por Jesus e pelos apóstolos.
  - Cristo é Senhor e Rei entronizado.
- 

### **4. Mensagem da Igreja Primitiva**

- Os apóstolos pregavam:
    - morte
    - ressurreição
    - exaltação de Cristo
  - Jesus vive e reina como Senhor (Atos 2:32-33).
- 

### **5. O homem glorificado no céu**

- Jesus permanece Deus e homem (1 Timóteo 2:5).
  - Representa a humanidade diante do Pai.
  - É o Mediador perfeito.
- 

### **6. Cristo como Sumo Sacerdote**

- Compreende nossas fraquezas.
  - Intercede continuamente (Hebreus 7:25).
  - Sustenta a salvação dos crentes.
- 

### **7. Cristo como Advogado**

- Defende o crente diante do Pai (1 João 2:1).
  - Nossa segurança está na justiça de Cristo.
  - Podemos nos acercar a Deus com confiança.
- 

### **8. Cristo como Mediador**

- Único caminho entre Deus e os homens.
  - Une Deus e a humanidade (João 14:6).
  - Garante nossa comunhão com Deus.
- 

### **9. Cristo presente com a Igreja**

- Promessa: “Estou convosco todos os dias” (Mateus 28:20).
  - Atua por meio do Espírito Santo.
  - A Igreja não está sozinha.
- 

### **10. Cristo governa a Igreja**

- Ele é a cabeça da Igreja (Efésios 1:22).
  - A Igreja pertence a Ele.
  - Ele sustenta e dirige seu povo.
-



### **11. Verdades centrais**

- Cristo reina
  - Cristo intercede
  - Cristo sustenta
  - Cristo é mediador
  - Cristo voltará
- 

### **12. Aplicação prática**

- Segurança na salvação
  - Confiança na oração
  - Esperança no retorno de Cristo
  - Vida centrada em Jesus
- 

### **13. Conclusão**

- Cristo morreu, ressuscitou, foi exaltado e reina.
- Ele continua ativo em favor da Igreja.
- A fé se fortalece quando Cristo está no centro.
- Ele voltará em glória.